



VII Concurso Nacional de Quadrilhas Juninas



RELEASE DA QUADRILHA JUNINA

Nome da Quadrilha Junina: SI BOBIA A GENTE PIMBA	Entidade: LINQ - DFE	Estado: DF
Nome do Marcador: CLAUDECI MARTINS	Casal de Noivos: KRIKA TAVARES E LUCAS MARTINS	

HISTÓRICO DA QUADRILHA JUNINA

A Quadrilha Si Bobiá a Gente Pimba foi fundada no ano de 1992, na cidade de Samambaia - DF, tendo como objetivo a manutenção das tradições juninas e o intuito de propagar a alegria e irreverência aos locais onde se apresenta. É um dos grupos fundadores da LINQ – DFE – Liga Independente de Quadrilhas Junina do DF e Entorno, além de desenvolver trabalho com a Quadrilha Mirim e Infante, tem diversos projetos culturais e esportivos junto à comunidade, atingindo todas as faixas etárias e promovendo também inclusão social.

RELEASE ESPECÍFICO DA APRESENTAÇÃO

O grupo vem apresentando a historia de um casamento junino levado e regado pela **Sabedoria Popular**, riqueza esta, de um povo movido por crença, costume e tradição. Por meio de símbolos, ditos e provérbios contará o casamento de um **Zé Qualquer** e **Chica Boa**, filha de seu coroné em uma festa de São João. Neste conto destacamos três símbolos, sendo a crença e os costumes por meio da representação da mulher sertaneja, a sabedoria do simples, intrínseco de um ser, sendo este um Zé Qualquer, mais não um qualquer Zé, que de riqueza só mesmo a sabedoria de um tropeiro, adquirida em suas tropeadas. Nas cores de seu **Traje** uma verdadeira **colcha de retalho** que representa a diversidade do saber popular. Inicia-se a apresentação com o **Remendo da colcha de retalho**, onde cada retalho será um conto, cada conto uma historia. No **Fuxico** iremos retratar Chica Boa virtuosa e prendada. Por meio da **Cavalgada/tropeada**, retratar o Zé Qualquer e a transmissão desta sabedoria que perdura e é também símbolo de energia e harmonia entre o homem e a natureza. Por meio do **Passeio na Roça** mostrará a ameaça a este amor. Numa demonstração de amor de Chica por Zé, uma **dança regional**, também típica dos festejos juninos e um convite até o arraiaí no terreiro da Fazenda de seu Coroné. Que após desencontro e uma **Procura** sem igual, se realiza o **Casamento** mantendo a tradição e comemorando São João. Por fim a despedida manifestando a riqueza desta sabedoria, que nada mais é a ciência do povo, numa grande **festança** que exalta a toda e qualquer manifestação de nossa cultura popular.

Trilha Sonora: A trilha sonora de acordo com a particularidade do DF e Entorno, pensada na simplicidade do saber popular e do regionalismo, com referência ao cantar das lavadeiras, toada e aboio.

Traje típico: No contexto da proposta do grupo, busca o simples, porém dentro da particularidade movimento junino do DF e da dança de quadrilha junina, com tons que harmonize o conjunto.

Coreografia: Coreografia com passos conforme proposta do tema, sendo dinâmica e diversa com passos tradicionais e executado ao comando do Marcador.

Assinatura do Presidente da Quadrilha Junina

Promoção



Apoio



Ministério do Turismo



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



Aracaju
Cidade de Quadrilhas Juninas



Realização



EMSETUR
EMPRESA SERGIPANA DE TURISMO